



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**21 de setembro de 2016**

## **A Notícia**

**Moacir Pereira**

“Novos tempos / Trabalhadores?”

Novos tempos / Trabalhadores? / UFSC / Hospital Universitário / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares / EBSEH / HU / Concurso público / Conselho Universitário



## **Diário Catarinense**

**Sua Vida**

“Para subir a rampa da inclusão”

Para subir a rampa da inclusão / Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência / Acessibilidade / Universidade Federal de Santa Catarina / Mobilidade / MEC / Clodoaldo Silva / UFSC / Experienciando a Acessibilidade / Coordenadoria de Acessibilidade Educacional / CAE / Deficiência / Bianca Costa Silva de Souza / Curso de Pedagogia / Curso de Psicologia / Curso de Fonoaudiologia / Curso de Antropologia / Programa Incluir / Ministério da Educação / Instituições Federais de Educação Superior / Política de Acessibilidade / Biblioteca Central / Braille / Curso de Libras / Colégio de Aplicação / Lei Brasileira de Inclusão / Lei 13.146 / Estatuto da Pessoa com Deficiência / Kelly Cristiny Cabral / Conselho Estadual de Pessoas com Deficiência / Vinícius Schmidt / Núcleo de Estudos sobre Deficiência

Para especialistas, acessibilidade de verdade não é ter escadas com uma rampa ao lado, mas apenas uma estrutura por onde passe quem pode caminhar e pessoas com deficiência



# PARA SUBIR A RAMPA DA INCLUSÃO

**EVENTO DISCUTE HOJE**, Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência, os desafios para a acessibilidade na sociedade brasileira, na Universidade Federal de Santa Catarina, cujas ações para facilitar a mobilidade no campus foram reconhecidas pelo MEC. Ainda assim, alunos que vivenciam as dificuldades indicam necessidade de avanços

ÂNGELA BASTOS

angela.bastos@diariocatarinense.com.br

— **E** agora, Clodoaldo? Perguntaram milhões de brasileiros com os olhos voltados para o Estádio do Maracanã. Naquele momento, noite de 7 de setembro, o paratleta Clodoaldo Silva seguia sozinho e abaixo de chuva em cadeira de rodas para acender a pira olímpica. Uma enorme escada dificultava o acesso dele até a chama. De repente, degraus se transformaram em rampa. O nadador, medalhista de ouro em cinco participações em Paralimpíadas com direito a uma prata no Rio 2016, protagonizava uma lição inclusiva que botou o país a refletir. Não pre-

cisamos ter escadas e rampas, mas somente rampas, pois todos conseguem se locomover sobre elas.

Esse conceito de que inclusão é para todos porque somos diferentes estará em discussão hoje, Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O evento "Experienciando a Acessibilidade" é aberto e discute temas como normas de acessibilidade da ABNT, autismo na vida adulta, software de comunicação alternativa Tobii, inclusão escolar de crianças com deficiência.

A Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (CAE) trabalha com 200 alunos com deficiência e é responsável pela organização. O objetivo é estimular a garantia dos direitos dos estudantes

com deficiência, ajudando a difundir os princípios de inclusão em diferentes atividades. Parte desse trabalho é feito por bolsistas dos cursos de Pedagogia, Psicologia, Fonoaudiologia e Antropologia.

Coordenadora do CAE, a pedagoga Bianca Costa Silva de Souza explica que são 16 acadêmicos a atuar diretamente com estudantes com deficiência em diversos cursos da UFSC, com atenção às especificidades: cego, surdo, cadeirante, autista. A UFSC integra o Programa Incluir, do Ministério da Educação (MEC), criado em 2005. O objetivo é promover ações para eliminar barreiras físicas, pedagógicas, de comunicação para pessoas com deficiência. Com isso, assegurar o acesso e a permanência nas Instituições Federais de Educação

Superior. Apesar do Programa Incluir, ainda há desafios em todas as universidades brasileiras. Foi o que constatou uma consultoria do MEC realizada ano passado. O maior deles parece ser o de criar uma cultura de inclusão capaz de derrubar as barreiras.

Assim como parte da sociedade, as universidades não estão totalmente preparadas a lidar com pessoas com deficiências. Para pessoas cegas, surdas e que usam cadeiras de rodas, por exemplo, pequenos detalhes fazem diferença. A visão limitada, a impossibilidade de ouvir ou mobilidade reduzida desencorajam muitas pessoas que acabam desistindo de estudar. A UFSC teve uma boa avaliação e foi destacada a política de acessibilidade.

## UNIVERSO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)

O Brasil tem  
**45 milhões**  
de pessoas com algum  
tipo de deficiência

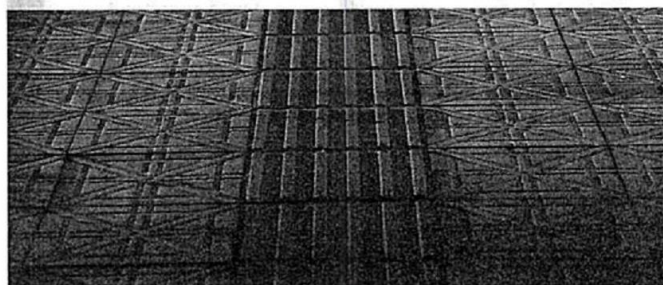
Cerca de  
**21%**  
da população  
catarinense  
tem alguma  
deficiência

Há uma Lei de Cotas que  
obriga a empresa com  
100 ou mais funcionários  
a preencher de  
**2% a 5%**  
dos seus cargos para PCDs

Dados da Relação Anual de Informações  
Sociais do Ministério do Trabalho  
indicam crescimento de  
**32%**  
de PCDs no mercado. Enquanto em 2009 havia  
289 mil empregados, 2014 fechou com 381 mil

O Brasil tem  
**9,3 milhões**  
de PCDs que se  
encaixam na Lei de Cotas

### NÚMEROS DO PAÍS



Sua indispensável: piso podotátil conduz o estudante até a Biblioteca Central da universidade

## SUA VIDA | CIDADANIA

### Depois de 20 anos, lei em defesa da pessoa com deficiência entra em vigor

Depois de quase 20 anos em tramitação, entrou em vigor em janeiro de 2016 a Lei Brasileira de Inclusão (lei 13.146). Também chamada de Estatuto da Pessoa com Deficiência, a legislação lançou um novo olhar sobre 45 milhões de brasileiros com algum grau de deficiência.

No evento sobre acessibilidade da UFSC, a assistente Kelly Cristiny Cabral vai falar pelo Conselho Estadual de Pessoas com Deficiência e destacará a punição a que estão sujeitos aqueles que deixam de cumprir o estatuto, inclusive o poder público, ao não ofertar condições físicas como rampas, vagas para estacionamento e piso tátil.

Além disso, como a prática de racismo, existem também elementos jurídicos que podem levar à responsabilização por preconceito. A ideia é fazer com que a punição por discriminação, por exemplo, surta um efeito cultural e pedagógico positivo na sociedade.

O estudante de Psicologia Vinicius Schmidt, 26 anos, é jornalista formado pela UFSC e se define como cadeirante de nascença – em consequência da má formação das articulações que limitam movimentos e menor força muscular – e esportista de coração. No evento de



Vinicius Schmidt

hoje, fará o cerimonial da parte desportiva. Por onde passa repete uma espécie de mantra: a deficiência não está na pessoa, mas para o ambiente onde a pessoa está.

O estudante é um dos protagonistas de um vídeo lançado ano passado pelo Núcleo de Estudos sobre Deficiência da UFSC, onde estudantes e servidores com deficiência dão depoimentos sobre situações rotineiras que vivem. Com relação à acessibilidade nas dependências da UFSC, o estudante de psicologia reconhece melhorias, mas também problemas para o deslocamento de cadeirantes, que enfrentam calçadas esburacadas e banheiros nem sempre adequados ou abertos em determinados horários.

– Mas aqui, na UFSC, isso não é só com as pessoas com alguma deficiência. Esse processo é geral – pontua.

Quando o tema é acessibilidade, Vinicius recorre sempre à expressão “nada de nós sem nós”, a qual trata de explicar o significado:

– Para se falar sobre deficiência, é preciso incluir as pessoas que a vivem todo dia, que sabem como é enfrentar barreiras, experimentar o estranhamento alheio, conviver em paz com o próprio corpo ●

### Um apoio dentro da universidade

Os bolsistas da Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (CAE) podem desde apoiar a saída do aluno com deficiência de dentro do carro, como na locomoção dele por ambientes dos campi da UFSC, na solicitação de matérias, recursos e suporte técnico e tecnológico junto aos departamentos e nas atividades acadêmicas. Há casos em que o bolsista escreve o que o aluno lhe dita, inclusive, na realização de provas quando há algum impedimento para a realização.

Outro projeto da CAE que ajuda na política de inclusão é a Multa Moral, que destina vagas no estacionamento para pessoas com deficiência. A multa consiste numa mensagem de valor simbólico que é deixada nos veículos estacionados de maneira inadequada nas calçadas ou vagas para pessoas com deficiência.

No quesito acessibilidade, também

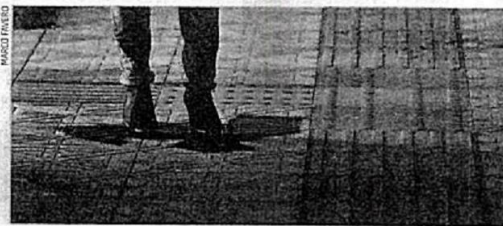
existe a biblioteca, que atende exclusivamente as demandas dos estudantes com deficiência. Localizado no piso térreo da Biblioteca Central, tem piso podotátil que guia até o local. Entre os serviços oferecidos estão acervo em Braille, leituras e digitalização de material didático, empréstimo de lupas, cds, dvds, notebooks. O lugar também tem computadores softwares específicos para os usuários, espaços de estudo, impressão em braille, texto em fonte maior para baixa visão e cópias ampliadas.

Outra referência da UFSC no tema inclusão se faz através do curso de Libras, seja nos modelos presencial, a distância, na extensão. A política da educação inclusiva também alcança o Colégio Aplicação, o qual recebe alunos com história de deficiência no ensino regular.

SEGUE

### CONQUISTAS DO ESTATUTO

- CAPACIDADE CIVIL**  
Garantiu às pessoas com deficiência o direito de casar ou constituir união estável e exercer direitos sexuais e reprodutivos em igualdade de condições com as demais pessoas.
- INCLUSÃO ESCOLAR**  
Assegurou a oferta de sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de ensino. Estabeleceu ainda a adoção de um projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, com fornecimento de profissionais de apoio. Proíbe as escolas particulares de cobrar valores adicionais por esses serviços.
- AUXÍLIO-INCLUSÃO**  
Criou benefício assistencial para a pessoa com deficiência moderada ou grave que ingresse no mercado de trabalho em atividade que a enquadre como segurada obrigatória do
- Regime Geral de Previdência Social.
- DISCRIMINAÇÃO, ABANDONO E EXCLUSÃO**  
Estabeleceu pena de um a três anos de reclusão, mais multa, para quem prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou exercício de direitos e liberdades fundamentais da pessoa com deficiência.
- ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**  
Incluiu o desrespeito às normas de acessibilidade como causa de improbidade administrativa e criou o Cadastro Nacional de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Cadastro-Inclusão)
- ESPORTE**  
Aumentou o percentual de arrecadação das loterias federais destinada ao esporte. Com isso, os recursos para financiar o esporte paralímpico foram ampliados em mais de três vezes.



Diferenças em harmonia: discussões sobre acessibilidade deve incluir todos



## Notícias do Dia - Especial

### “Pedido de ajuda por celular”

Pedido de ajuda por celular / Aplicativo / Surdos / Florianópolis / SOSurdo / Hackathon / #DesenvolveSC / Governo do Estado de Santa Catarina / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Marco Antônio Curi / Eduardo Bruno Silva / Lucas Neves Ventura / Leandro Boing Vieira / Libras / Língua Brasileira de Sinais / Corpo de Bombeiros / Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação / 1ª Semana Inclusiva da Grande Florianópolis / MPT / Ministério Público do Trabalho / MTE / Ministério do Trabalho E Emprego / Quézia Araújo Duarte Nieves Gonzales

Editor  
**RODRIGO LIMA**  
rodrigo.lima@noticiasdodia.com.br

NOTÍCIAS DO DIA  
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2016 **Especial.3**



Eduardo (à esq.), Marco e Lucas, criadores do SOSurdo

# Pedido de ajuda por celular

**Aplicativo** com quatro sistemas de atendimento de emergência vai auxiliar surdos

**FELIPE ALVES**  
felipe.alves@noticiasdodia.com.br

Um aplicativo para celulares desenvolvido em Florianópolis deve ajudar surdos de todo o Estado na hora de pedir atendimento ao Corpo de Bombeiros. Criado por quatro analistas de sistemas, o SOSurdo apresenta de forma simples quatro sistemas de atendimento de emergência: acidente de carro, incêndio, salvamento e resgate e manejo de insetos.

O SOSurdo foi o vencedor da Hackathon #DesenvolveSC, competição de programadores do governo do Estado em parceria com a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), que reuniu dez equipes no último fim de semana. Cada time tinha que desenvolver um aplicativo que melhorasse o relacionamento do setor público com o cidadão. Diante da falta de uma ferramenta voltada para surdos na hora de uma emergência, Marco Antônio Curi, Eduardo Bruno Silva, Lucas Neves Ventura e Leandro Boing

Vieira decidiram criar o SOSurdo.

Além de funcionar em português, o aplicativo também oferece a possibilidade de pedir ajuda por meio de Libras (Língua Brasileira de Sinais), já que muitos surdos não falam português. “No aplicativo, o surdo acessa o símbolo que mostra a acessibilidade para Libras e pede ajuda por ali. O sistema reconhece a localização do usuário e o tipo de atendimento”, explica Eduardo.

Por enquanto, os dados são armazenados em um sistema próprio, mas a proposta é que o aplicativo seja integrado com o Corpo de Bombeiros para que a solicitação seja encaminhada na mesma hora. Nas próximas semanas, os responsáveis pelo aplicativo vão se reunir com representantes do Corpo de Bombeiros e da Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação para definir de que forma o aplicativo será efetivamente disponibilizado. A princípio, o SOSurdo estará disponível para Android e, posteriormente, para outros sistemas. ●

Uma semana para discutir inclusão

Ampliar o debate sobre a inclusão de pessoas com deficiência, expandir a discussão sobre acessibilidade e fortalecer as políticas de empregabilidade desse público são os objetivos da 1ª Semana Inclusiva da Grande Florianópolis. O evento, que começou na segunda-feira e vai até domingo, é realizado pelo MPT (Ministério Público do Trabalho), por meio da Procuradoria Regional do Trabalho, da 12ª Região e com o apoio do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego). Atividades esportivas serão realizadas no Parque de Coqueiros, no fechamento da Semana Inclusiva.

A procuradora do MPT-SC Quézia Araújo Duarte Nieves Gonzalez diz que a Semana Inclusiva é um espaço que amplia a convivência com pessoas com deficiência. “É um chamado à sociedade para questões de acessibilidade física, informacional, tecnológica e em todos os espaços, sejam públicos ou privados”, disse. A empregabilidade será discutida no “Dia D”, sábado, no IFSC. Será realizado uma feira de empregos voltada para pessoas com deficiência e a OAB/SC oferecerá assessoria jurídica e esclarecimentos sobre serviços previdenciários.

O Censo 2010 apontou que 24% (45 milhões) da população do país tem algum tipo de deficiência. Em Santa Catarina, são 21,3% (1,3 milhão). **(Alessandra Oliveira)**

“  
Conversamos com surdos que já passaram por situação de emergência, testamos o aplicativo com eles. Depois, queremos expandir para o Samu e a PM”.

Marco Antônio Curi, programador

## Notícias do Dia

### Bom Dia

“Falta de respeito, diz autor da obra”

Falta de respeito, diz autor da obra / Guido Heuer / Monumento ao Povoamento Açoriano / Florianópolis / Núcleo de Estudos Açorianos / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

## “FALTA DE RESPEITO”, DIZ AUTOR DE OBRA

O artista plástico Guido Heuer disse que ficou “perplexo” com a pintura do Monumento ao Povoamento Açoriano, que fica na entrada de Florianópolis. Ele considerou uma “falta de respeito completo” e espera agora que a prefeitura e o próprio cirurgião plástico Osvaldo Pereira, que tomou a iniciativa de mudar a cor original, tomem providências para recuperar suas características iniciais. O caso veio à tona no fim de semana, com a publicação pela coluna Bom Dia, depois de alerta feito pelo Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). O médico que resolveu pagar pela pintura disse que agiu dessa forma para chamar a atenção em função do “descaso crônico” do poder público quanto à manutenção da obra e se colocou à disposição para ajudar na preservação, inclusive por intermédio da lei municipal que permite a adoção de espaços públicos. Confira trecho da entrevista feita por telefone com o artista plástico, que mora em Gaspar. ●

### GUIDO HEUER

■ artista plástico



#### Qual sua reação ao saber que a obra estava com outras cores?

Fiquei perplexo. Imaginei até que fosse uma restauração contratada pela prefeitura. Depois soube que alguém que tomou a iniciativa de pintar, em alusão ao outubro rosa. Achei absurdo!

#### Como vê a conservação do monumento desde que foi feito?

A restauração sempre acaba esbarrando na falta de verbas.

#### Como vai encaminhar o assunto?

Devido à repercussão, a prefeitura terá que restaurar. Cabe até ao médico arcar com parte. Não pode ficar assim. A ideia de outubro rosa é legal, mas não fazer sem conhecimento do artista. Nem mesmo ele tem o direito de determinar se a obra pode ser pintada dessa cor. Deve ter comum acordo entre artista e poder público.

**Diário Catarinense**  
**Moacir Pereira**  
"Novos tempos / Trabalhadores?"

Novos tempos / Trabalhadores? / UFSC / Hospital Universitário / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares / EBSEH / HU / Concurso público / Conselho Universitário

### NOVOS TEMPOS

Hospital da UFSC terá no início do próximo ano 400 novos funcionários. A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, que agora gerencia o HU, abriu concurso público em Brasília para preencher 400 vagas em diferentes áreas. As provas serão realizadas dia 18 de dezembro. Com esta decisão, o Hospital Universitário vai operar com mais 100 leitos, atualmente desativados por falta de pessoal.

### TRABALHADORES?

O processo de incorporação do Hospital Universitário à EBSEH sofreu um atraso lamentável e até trágico de mais de quatro anos por causa de movimentos ideológicos e partidários. Petistas e sindicalistas da UFSC realizaram vários movimentos e protestos dentro e fora do Conselho Universitário. Diziam que defendiam os trabalhadores. E os maiores prejudicados com a crise no HU foram exatamente os mais pobres.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## CLIPPING DIGITAL

[Evento discute nesta quarta os desafios para a acessibilidade na sociedade brasileira na UFSC](#)

[Empresários automobilísticos são homenageados em Joinville](#)

[Evento discute nesta quarta os desafios para a acessibilidade na sociedade brasileira na UFSC](#)

[Empresários automobilísticos são homenageados em Joinville](#)

**[Veja agenda desta terça \(20\) dos candidatos a prefeito de Florianópolis](#)**

**[Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares abre 421 vagas em SC](#)**

**[Aplicativo catarinense permite a surdos pedir ajuda em casos de emergência](#)**

**[Fórum Trinacional de Licenciaturas começa hoje na Uniãoeste em Foz](#)**

**[Avança proposta para implantação de BRT na Grande Florianópolis](#)**

**[Em SC, entrar na Justiça para obter remédios vira rotina e afeta pacientes](#)**

**[Apesar de renovação, cortes preocupam supervisão do Mais Médicos](#)**

**[Implantação de BRT na Grande Florianópolis terá investimento de R\\$ 1,1 bilhão](#)**